

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

**Aprovado pela Diretora Geral em: 1.ª versão: 01/04/2019 | 2.ª versão: 01/09/2020 |
3.ª versão: 31/05/2024**

Disseminação: Afixação/Reunião

DESIGNAÇÃO

Serviço de Apoio à Vida Independente Horizontes

CONTACTOS

Morada: Rua da Lagarta, n.º 126 | 4500-051 Anta | Espinho

Contactos: 227 328 259 | 962 312 531


E-mail: cavi.horizontes@cerciespinho.org.pt

INÍCIO DA ATIVIDADE

2019


ENTIDADES FINANCIADORAS/REGULADORAS


 Instituto da Segurança Social, I.P.

 Instituto Nacional de Reabilitação, I.P.

BENEFICIÁRIOS/AS

 Idade igual ou superior a 14 anos;

 Pessoas com deficiência certificada por Atestado Médico de Incapacidade Multiuso ou Cartão de Deficiente das Forças Armadas, com grau de incapacidade igual ou superior a 60%;

 Pessoas com deficiência intelectual, doença mental e com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), independentemente do grau de incapacidade que possuam;

 Os maiores de idade declarados interditos.

OBJETIVOS GERAIS

Disponibilizar um serviço de **ASSISTÊNCIA PESSOAL GRATUITO** de excelência às PCDI para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possa realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dotar os/as beneficiários/as da assistência pessoal de competências psico-sócio-profissionais, potenciando a sua participação e cidadania ativa na comunidade e, possibilitando a realização de projetos de vida concretizáveis;
- Desenvolvimento da qualidade de vida dos/as beneficiários/as da assistência pessoal, em todos os domínios de vida dos/as destinatários/as do projeto;
- Desenvolvimento da autoestima e da valorização pessoal e social dos/as beneficiários/as da assistência pessoal;
- Educar os/as beneficiários/as da assistência pessoal para a saúde e para a cidadania;
- Dinamização de uma rede de parcerias, de forma a desenvolver redes sociais de apoio para os/as beneficiários/as do projeto;
- Desenvolvimento das competências e motivação dos/as colaboradores/as do projeto (equipa técnica e assistentes pessoais).

RESULTADOS ESPERADOS

- Desenvolvimento de um serviço de assistência pessoal de excelência;
- Capacitação dos/as beneficiários/as do projeto ao nível das competências psico-sócio-profissionais;
- Promoção de condições para que os/as destinatários/as da assistência pessoal possam efetivamente ter uma vida independente e autónoma, permitindo-lhes o acesso a oportunidades semelhantes aos seus pares sem deficiência;
- Promoção da participação e da inclusão dos/as beneficiários/as da assistência pessoal a todos os níveis da organização, bem como na comunidade, capacitando-/as ao nível do controlo e da decisão, dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva;
- Criação, dinamização e/ou reforço de uma rede de suporte autónoma e independente do SAVI ao nível da família, amigos e comunidade;
- Desenvolvimento de uma rede de parcerias que permita o surgimento de estratégias, mecanismos e ferramentas eficazes e eficientes para uma efetiva cidadania ativa dos/as beneficiários/as.

MODELO DE INTERVENÇÃO

O Serviço de Apoio à Vida Independente operacionaliza o Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), sendo que o conceito de vida independente é determinante na forma de encarar a vida das pessoas com diversidade funcional, visto assumir o seu direito à autodeterminação, reconhecendo-lhes o poder de decidirem sobre as suas próprias vidas. Este modelo consigna uma mudança de paradigma, na medida em que a pessoa com deficiência deixa de ser vista como um sujeito passivo que é alvo de cuidados, para passar a ser encarada enquanto uma pessoa ativa, que controla a sua vida, define os apoios que necessita e a forma como estes são prestados.

O modelo de intervenção do SAVI pretende caracterizar-se por uma abordagem holística baseada no modelo de qualidade de vida dos beneficiários da assistência pessoal (dimensão bio-psico-social) e deverá assentar nos seguintes princípios base:

1. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

O SAVI, tendo como princípio base de intervenção uma perspetiva holística do indivíduo, tem como principais objetivos os que integram o modelo de qualidade de vida ao nível do desenvolvimento pessoal, relacional, de autonomia, do bem-estar emocional, físico e material, da inclusão social, da empregabilidade e da cidadania e dos direitos.

A Qualidade de Vida é um conceito amplo e complexo que interrelaciona o meio ambiente com aspetos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais e crenças pessoais.

Apesar da existência de um vasto leque de escalas, optamos utilizar a **Escala Gencat** de Alonso e colaboradores (2009), uma vez que é utilizada em Portugal por várias entidades. Esta escala permite a sua aplicação a toda a população utilizadora de serviços sociais, apesar de este estudo só validar a escala para a população portuguesa adulta com deficiência.

Para validação da escala Gencat iremos utilizar a versão portuguesa, cujo uso nos foi autorizado pela investigadora Ana Isabel Van Krieken, com autorização do autor da escala, Miguel Alonso Verdugo. A tradução foi realizada durante uma *investigação com apoio da Fundação Caloust Gulbenkian, sobre a QV de jovens com Necessidades Educativa Especiais após a escolaridade (Krieken & Sanches, 2013)*. Este projeto teve como população alvo pessoas com mais de 18 anos, incluindo pessoas com deficiência intelectual, física ou sensorial, idosos, toxicodependentes, portadores de HIV/SIDA ou portadores de doença mental. A investigação foi constituída por itens objetivos e observáveis e foi respondida por profissionais ou significativos que conheciam bem a pessoa cuja qualidade de vida se pretendeu avaliar. A escala foi avaliada e validada por

especialistas para ser aplicada aos grupos referidos anteriormente, tendo passado por várias fases até se chegar à sua forma atual, com 69 itens. Desta forma, este instrumento tem em conta os valores e aspirações das pessoas portadoras de deficiência e os fatores ambientais dos mesmos. Trata-se de uma aproximação aos indivíduos que constituem o alvo da investigação, bem como ao contexto em que vivem (Verdugo et al, 2007).

Finalmente, a escala Gencat foi desenvolvida através de um método sistemático e rigoroso, segundo as recomendações internacionais para estudos instrumentais (Carretero - Dios & Perez, 2007, cit. in Verdugo et al, 2007). A fiabilidade foi avaliada pelo index de alfa de Cronbach, sendo a margem de erro de 2.93%, para a totalidade dos indivíduos que constituíram a amostra-piloto.

Desta forma, a administração deste questionário visa a recolha de dados que permitam avaliar a perceção dos/as beneficiários/as do SAVI Horizontes relativamente a alguns aspetos da sua vida, na altura da sua integração neste projeto.

Objetivo Geral

Analisar a perceção da qualidade de vida dos/as beneficiários/as (no início, meio e fim do projeto).

Objetivos Específicos

■ Analisar as características gerais dos/as beneficiários/as: n.º de beneficiários/as, sexo, estado civil, escolaridade, situação profissional, nível socioeconómico e tipo de deficiência, de forma a criar um questionário sociodemográfico para análise destas variáveis;

■ Perceber se os domínios da qualidade de vida variam em função das variáveis clínicas, nomeadamente em função do tipo de deficiência;

■ Analisar se os domínios da qualidade de vida diferem em função de variáveis sociodemográficas.

A escala baseia-se num conceito multidimensional de Qualidade de Vida, no qual coexistem 8 dimensões ou domínios:

- Bem-estar emocional;
- Relações interpessoais;
- Bem-estar material;
- Desenvolvimento pessoal;
- Bem-estar físico;
- Autodeterminação;
- Inclusão social;
- Direitos.

Com o intuito de favorecer a inteligibilidade e a aplicação do conceito, estruturamos estas dimensões em três domínios de acordo com o quadro seguinte:

Dimensões da qualidade de vida	Variáveis
Desenvolvimento Pessoal	A – Desenvolvimento de Competências Pessoais
	B - Relacionamentos interpessoais
	C - Autodeterminação
Bem – Estar	D - Emocional
	E - Físico
	F - Material
Inclusão Social	G - Cidadania
	H - Direitos

2. PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA PESSOAL

Promover a participação e a inclusão dos/as beneficiários/as da assistência pessoal a todos os níveis da organização, bem como na comunidade, capacitando-/as ao nível do controlo e da decisão, dando-lhes a conhecer os seus direitos numa sociedade inclusiva.

3. INTERVIR SOBRE OS FATORES QUE POTENCIAM A VIDA INDEPENDENTE

Um dos objetivos centrais da nossa intervenção é o de promover condições para que os/as destinatários/as da AP possam efetivamente ter uma vida independente e autónoma. Desta forma, todas as atividades a desenvolver no projeto estão claramente definidas no sentido de promoverem ou potencializarem a Vida Independente, no entanto, a própria intervenção na comunidade também é direcionada tendo em conta o atingir desse objetivo e atua em 3 áreas essenciais: pessoal, social e sistémica.

Ao nível dos *fatores pessoais* potenciadores da Vida Independente, a equipa técnica e os/as assistentes pessoais prestam apoio nos cuidados de higiene, alimentação, manutenção da saúde, cuidados pessoais, orçamento doméstico, entre outros, definindo, de acordo com a motivação de cada beneficiário/a, projetos de vida concretizáveis. Logo, a equipa e os/as assistentes pessoais não prestam apenas apoio ao nível destes cuidados, mas também capacitam os/as beneficiários/as para a sua autossuficiência em todas as tarefas/atividades em que isso seja possível, potenciando a sua independência e capacidade de escolha. Relativamente aos *fatores sociais* potenciadores da Vida Independente os/as assistentes pessoais fornecem uma rede de suporte, no entanto a equipa desenvolve também todos os esforços no sentido de criar, dinamizar e/ou reforçar uma rede de suporte autónoma e independente do SAVI ao nível da família, amigos e comunidade. É desenvolvido todo um trabalho de sensibilização junto dos/as familiares, amigos/as e da própria comunidade, no sentido de se ultrapassarem as barreiras e os

entraves que existem na interação com esta população, trabalhando em conjunto e criando soluções e estratégias. Por último e no que se refere aos fatores *sistémicos* potenciadores da Vida Independente, o SAVI pretende contribuir de forma decisiva para o acesso e fruição dos direitos dos/as beneficiários/as de AP, a diversos níveis (educação, lazer, cultura, participação cívica, política, religiosa, entre outros), mas desenvolve também estratégias junto das várias entidades que prestam apoio às PCDI, para o real acesso e fruição dos direitos, desenvolvendo estratégias, mecanismos e ferramentas eficazes e eficientes, que permitam que se ultrapassem progressivamente de barreiras.

4. VALORIZAÇÃO DAS NECESSIDADES E POTENCIAIS DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DA ASSISTÊNCIA PESSOAL

Toda a intervenção e todas as atividades têm como base as necessidades de desenvolvimento dos/as beneficiários/as da assistência pessoal e dos seus potenciais para a definição dos seus Planos Individuais de Assistência Pessoal (PIAP's). As necessidades ao nível do desenvolvimento pessoal e profissional são de natureza diversa exigindo uma intervenção integrada, através de uma abordagem conjunta e multidisciplinar.

5. PROXIMIDADE COM OS BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA PESSOAL

O SAVI aposta na proximidade com os/as beneficiários/as da assistência pessoal como boa prática no sentido de identificar as suas necessidades e potenciais, bem como na aferição dos resultados da intervenção. A proximidade e confiança dos/as beneficiários/as da assistência pessoal relativamente à equipa técnica e aos assistentes pessoais promove a participação ativa na definição do seu PIAP.

6. ADAPTAÇÃO CONTÍNUA

Neste ponto é valorizada a formação e o desenvolvimento dos/as colaboradores/as do serviço, bem como se valoriza a avaliação dos/as beneficiários/as da assistência pessoal, entidades financiadoras e outras partes interessadas, e a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade.

7. PARCERIAS

Atuamos em parceria com as entidades públicas e privadas do setor, entidades empregadoras, entidades financiadoras e clientes, organizações de pessoas com deficiências e incapacidades, grupos locais, famílias/significativos e/ou terceiras pessoas, com o objetivo de assegurar um contínuo na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Os valores fundamentais preconizados pelo projeto são sustentados pela filosofia da Vida Independente e da Qualidade de Vida, nomeadamente:

🗺️ Trabalho em equipa: fornecer apoio mútuo, trabalhando de forma colaborativa e

cooperativa, respeitando as diferentes visões existentes;

📌 Garantia da excelência e da qualidade em todos os serviços prestados;

📌 Comprometimento: trabalhar de forma a alcançar os melhores resultados possíveis para beneficiários/as, colaboradores/as e organização;

📌 Profissionalismo: atuar com integridade e de acordo com boas práticas em todos os momentos, proporcionando um serviço de qualidade.

Estes valores estão presentes em todas as atividades e visam promover:

📌 A independência das pessoas com deficiência e a tomada de decisões baseada nas escolhas de cada cliente;

📌 Os direitos efetivos das pessoas com deficiência, que lhes permita o exercício de direitos de cidadania e inclusão social;

📌 A autodeterminação e capacitação das pessoas com deficiência.

Para cada beneficiário/ a é elaborado um Plano Individualizado de Assistência Pessoal (PIAP), que é um documento-programa concebido em conjunto com a pessoa com deficiência ou incapacidade destinatária de assistência pessoal, resultante de uma planificação centrada na sua pessoa, em que o poder de decidir cabe à própria ou a quem legalmente a represente, e cujo conteúdo é decidido em função da sua visão de futuro, motivações e desejos. Desta forma, o PIAP documenta as necessidades de assistência pessoal da pessoa destinatária, o modo como se desenvolvem as atividades de apoio à vida independente e a monitorização da sua operacionalização.

A assistência pessoal disponibilizada organiza-se através dos recursos disponíveis para a prossecução do plano individualizado da pessoa com deficiência ou incapacidade, mediante a distribuição de horas de apoio, disponibilizada de forma consecutiva ou cumulativa.

MATRIZ DE QUALIDADE DE VIDA E PLANOS INDIVIDUALIZADOS DE ASSISTÊNCIA PESSOAL

Dimensões/Variáveis	Indicadores	Evidências de Intervenção
1. Desenvolvimento Pessoal		
Desenvolvimento de Competências Pessoais	<ul style="list-style-type: none">- Limitações/ capacidades- Acesso a novas tecnologias- Oportunidades de aprendizagem- Habilidades relacionadas ao trabalho (ou outras atividades)- Habilidades funcionais (competência pessoal, comportamento adaptativo, comunicação)	<ul style="list-style-type: none">- Gestor de Caso/ equipa técnica- Assistentes pessoais- Participação ativa na elaboração do PIAP- Apoio em atividades de acompanhamento em deslocações- Apoio nas atividades em contexto de aprendizagem e/ou laboral- Apoio em atividades de participação, cidadania e tomada de decisão- Participação em atividades de cultura, lazer e desporto- Participação no grupo de autorrepresentantes- Participação no grupo de ajuda mútua- Apoio na procura ativa de emprego- Apoio na criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio

<p>Relações Interpessoais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relações sociais, tendo amigos claramente identificados - Relações familiares - Contatos sociais positivos e gratificantes - Relacionamentos de casal - Sexualidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestor de Caso/ equipa técnica - Assistentes pessoais - Apoio na criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio - Apoio na mediação da comunicação - Orientação para as competências parentais - Participação em atividades de cultura, lazer e desporto - Grupo de Autorrepresentantes - Grupo ajuda mútua
<p>Autodeterminação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos - Preferências pessoais - Decisões - Autonomia - Exercício do direito de voto 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa na elaboração do PIAP - Apoio na procura ativa de emprego - Acompanhamento psicossocial - Acompanhamento técnico - Plano Individualizado da Assistência Pessoal - Grupo de autorrepresentantes - Grupo de ajuda mútua - Ações de capacitação pessoal/ workshop's - Treino de competências (parentais ou outras)
<p>2. Bem-Estar</p>		
<p>Emocional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação - Autoconceito - Ausência de stress - Ausência de sentimentos negativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na mediação da comunicação - Orientação para as competências parentais - Apoio psicológico - Acompanhamento psicossocial - Apoio na participação em atividades de cultura e lazer - Apoio na manutenção da saúde
<p>Físico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidado com a saúde - Sono - Saúde e as suas alterações - Atividades da vida diária - Acesso a ajudas técnicas e a alimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal - Apoio na confeção de refeições - Cuidados de saúde específicos à condição de saúde, nomeadamente ao nível de administração de medicação, com orientação médica - Apoio nas tarefas de assistência doméstica - Cedência de Produtos de Apoio - Cedência de Alimentos e de Recursos - Serviço de lavandaria - Acompanhamento a consultas de especialidade
<p>Material</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Local de trabalho - Rendimentos (salário ou pensão) - Posses (bens materiais) - Poupanças (ou possibilidade de aceder a bens supérfluos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na gestão doméstica - Apoio na gestão financeira - Cedência de Produtos de Apoio - Apoio à Procura Ativa de Emprego - Apoio à Colocação - Acompanhamento à integração laboral
<p>3. Inclusão Social</p>		
<p>Direitos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integração - Participação - Acessibilidade - Redes de suporte 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio em atividades de acompanhamento em deslocações - Apoio em atividades de participação, cidadania e tomada de decisão - Participação em atividades de cultura, lazer e desporto - Participação no grupo de autorrepresentantes - Participação no grupo de ajuda mútua - Apoio na procura ativa de emprego - Apoio na criação e desenvolvimento de

		<p>redes sociais de apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio na mediação da comunicação - Transporte institucional - Acompanhamento a consultas de especialidade - Apresentação de sugestões/reclamações - Treino de competências ao nível de novas aprendizagens - Serviço de assistência pessoal - Regulamento interno SAVI - Elaboração e revisão do PIAP
Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Privacidade - Respeito - Conhecimento - Exercício de direitos 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio em atividades de participação, cidadania e tomada de decisão - Participação em atividades de cultura, lazer e desporto - Participação no grupo de autorrepresentantes - Participação no grupo de ajuda mútua - Apoio na procura ativa de emprego - Apoio na criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio - Apoio na mediação da comunicação - Acompanhamento técnico - Perceção do desenvolvimento do interesse pelos assuntos da atualidade - Apoio em deslocações

ATIVIDADES E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

As atividades a desenvolver no SAVI resultam das necessidades sentidas pelos/as beneficiários/as da AP, sendo o pedido da assistência solicitado por eles ou por quem legalmente os represente. A equipa técnica será responsável pela coordenação, gestão e apoio dos serviços de AP e das atividades a implementar. Têm como objetivo assegurar o bem-estar, autonomia e autodeterminação das pessoas destinatárias da AP, bem como a sua plena inclusão e efetiva participação em todos os contextos da vida.

1. Apoio em atividades da Vida Diária

a) *Apoio na higiene, alimentação e cuidados pessoais*: apoio em todas as atividades que estão diretamente relacionadas com a pessoa, tais como cuidados básicos de higiene e conforto pessoal, confeção de refeições, cuidados pessoais diários e/ou específicos, acompanhamento em atos médicos, entre outros;

b) *Apoio nas tarefas de assistência domésticas (de caráter pontual)*: Estão contempladas também as tarefas que se realizam dentro da habitação, nomeadamente desde a limpeza da própria habitação ao tratamento de roupas e preparar as refeições ou tratar das plantas ou animais domésticos.

2. Apoio em atividades de inclusão

a) Apoio em atividades de participação, cidadania e tomada de decisão;

- b) Participação em atividades de cultura, lazer e desporto;
- c) Apoio na procura ativa de emprego;
- d) Apoio na criação e desenvolvimento de redes sociais de apoio.

3. Apoio em atividades de acompanhamento

- a) Em deslocações;
- b) Apoio na mediação da comunicação;
- c) Em atividades em contexto de aprendizagem formal e/ou laboral;
- d) Apoio na gestão doméstica;
- e) Apoio na gestão financeira;
- f) Orientação para as competências parentais.

4. Serviços de suporte

- a) Transporte institucional;
- b) Cedência de produtos de apoio;
- c) Cedência de alimentos e de recursos;
- d) Serviço de lavandaria.

5. Serviços técnicos (*assegurados pela equipa técnica*)

- a) Apoio psicossocial;
- b) Acompanhamento técnico;
- c) Acompanhamento a consultas de especialidade.

5. Outras atividades

a) *Workshops temáticos* dinamizados pela equipa técnica do projeto, bem como pelos/as assistentes pessoais e pelos/as próprios/as beneficiários/as. Desta forma, esta atividade é uma estratégia de participação ativa dos/as respetivos/as destinatários/as na comunidade, na medida em que estes/as falam em nome próprio, dando voz às suas necessidades.

b) *Encontro de Centros de Apoio à Vida Independente* para partilha de experiências (dificuldades, resultados, sucessos...) ao nível dos vários projetos aprovados, criação de dinâmicas inter projetos, transferência de metodologias e estratégias, bem como, na dinamização das redes sociais dos/as beneficiários/as da assistência pessoal;

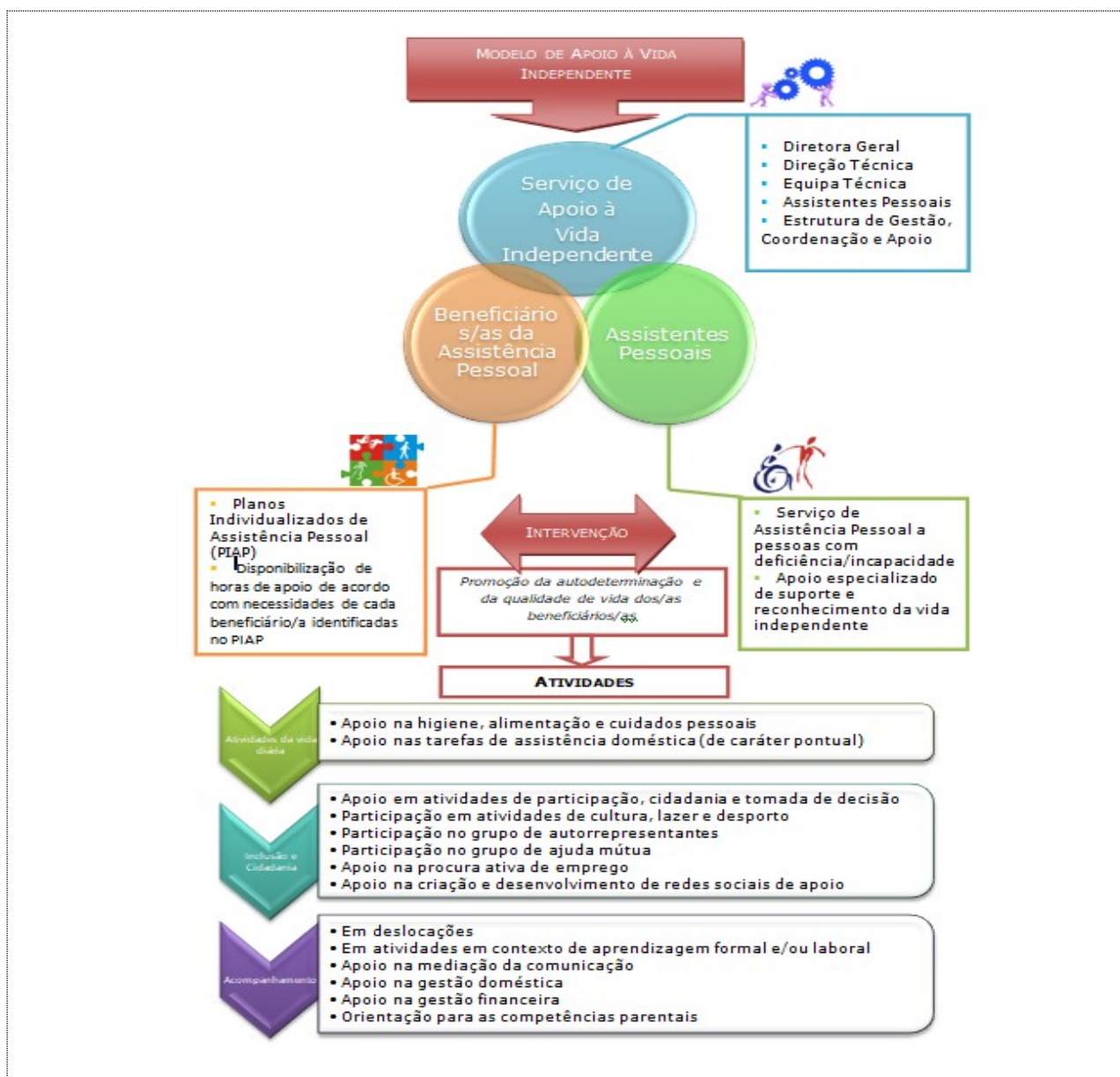
c) *Criação de um grupo de autorrepresentantes dos/as beneficiários/as da assistência pessoal* que terá como objetivo principal a troca de ideias e opiniões entre os/as representantes, tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados pelo serviço e a qualidade de vida dos/as participantes. Considerando a capacidade de expressar e decidir em causa própria, O SAVI disponibiliza as condições necessárias para as reuniões, de modo a garantir um clima de proximidade entre todos/as os/as participantes. Após as reuniões, o grupo de autorrepresentação remete as decisões, opiniões e sugestões tomadas para a coordenadora do SAVI, que integra as mesmas na definição dos objetivos da intervenção e

desta forma, envolve os/as beneficiários/as na implementação das atividades. Desta forma, será promovido o *empowerment* dos/as beneficiários/as da assistência pessoal, tanto na vida organizacional, como na participação ativa na comunidade;

d) *Criação de um Grupo de Ajuda Mútua (GAM)*, que constitui um poderoso instrumento de intervenção psicossocial e de mudança, um desafio para todos aqueles que se interessam pela promoção do bem-estar, da saúde e dos direitos sociais a partir de uma perspetiva de *empowerment* da população visada. São estruturas constituídas por pessoas que partilham um problema ou situação e se reúnem para a resolução de uma dificuldade ou satisfação de uma necessidade. Os GAM's fornecem apoio, encorajamento, informação e estratégias de coping. O que os distingue de outros grupos é o facto de serem liderados pelos seus próprios membros, terem como pressuposto básico a autonomia face a qualquer sistema interventor exterior e como estratégia comum a ajuda mútua que é considerada como principal recurso. Desta forma, um dos objetivos chave do grupo é a partilha de sentimentos, ideias, opiniões e experiências. Enfatizam-se as interações sociais face a face, promove-se a auto-estima, a autoconfiança e a estabilidade emocional, fomenta-se a intercomunicação e o estabelecimento de relações de suporte positivas. O GAM constitui também um espaço de convívio que reduz o sentimento de isolamento dos/as beneficiários/as, permitindo que os vários/as participantes se complementem mutuamente;

e) *Criação de um grupo de apoio para cuidadores informais*, com o objetivo da partilha de informação e de conhecimentos entre os/as cuidadores/as dos/as beneficiários/as do projeto. Durante a vigência do mesmo, serão definidas estratégias e ferramentas que lhes permitirão, caso o serviço não tenha continuidade, melhorar a qualidade de vida das pessoas de quem cuidam e a sua própria. Desta forma, pretende-se criar uma rede de suporte estruturada à qual poderão aceder, diminuindo a sobrecarga que o cuidar implica.

ESQUEMA CONCEPTUAL



METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS

Pretendemos que SAVI Horizontes da Cerciespinho seja inovador e que se destaque pelos seguintes fatores:

- **Dialética abrangência/diversidade:** o nosso público é muito abrangente, na medida em que trabalhamos com a deficiência intelectual, doença mental e deficiência motora-sensorial, o que no nosso entender representa uma riqueza enorme, na medida em que a equipa (técnicos/as e assistentes pessoais), ao lidar com graus de tomada de decisão tão distintos, adquire uma visão muito mais ampla e diversificada, o que permite a tomada de decisões muito mais conscientes, um enriquecimento profissional e pessoal, partilha de experiências e uma definição na forma de atuação muito mais ajustada. Responde ainda a

necessidades perfeitamente elencadas em termos do diagnóstico concelhio da Rede Social que identifica as pessoas com deficiência e incapacidade e as pessoas com doença mental como 2 grupos com necessidades de serviços especializados ou ausência de respostas.

Além disso, a diversidade das condições físicas, intelectuais e psicológicas dos beneficiários/as abrangidos/as requer esta abrangência e exigência ao nível da assistência pessoal em contextos diversos;

- **Modelo heterogéneo** ao nível das características dos/as beneficiários/as abrangidos/as, na medida, em que abrange beneficiários/as com deficiência intelectual, motora, sensorial e pessoas com doença mental, em todos os casos atuando sobre os fatores pessoais, sociais e sistémicos que potenciam a Vida Independente, numa lógica de promoção de atividades e suporte para variadas necessidades mas igualmente de capacitação e autonomização, parcial, dos/as utilizadores/as do serviço;

- **Manutenção das pessoas no seu contexto natural e na comunidade**, de forma a assegurar o seu bem-estar, autonomia e autodeterminação, bem como a sua plena inclusão e efetiva participação em todos os contextos da vida. Pretendemos consciencializar a sociedade, demonstrando que o Modelo de Apoio à Vida Independente pode tornar-se uma realidade para as pessoas com deficiência, contrariando a tendência da institucionalização.

De salientar que, no nosso entender, a Vida Independente significa que, tal como todos os cidadãos ditos "normais", as pessoas com deficiência têm a mesma opção de escolha e que a assistência pessoal que necessitam terá que ser sempre uma escolha sua e de acordo com as necessidades sentidas por si, cabendo a nós, sempre em estreita articulação com os/as beneficiários/as, criar condições facilitadoras na sua residência e na comunidade.

AVALIAÇÃO

O acompanhamento realiza-se com base no método PDCA (Plan, Do, Check e Act) e concretiza-se em 5 elementos – Plano de Atividades e Orçamento, Tableau de Bord, PIAP, Mapa de indicadores e Relatório Anual de Atividades e Contas de Gerência, que organizam o funcionamento, orientando a realização das atividades em função dos objetivos e metas definidos. O acompanhamento encontra-se centrado na coordenadora responsável, que assume funções de gestão, coordenação e de apoio. A equipa integra ainda 3 técnicas com habilitações superiores na área da psicologia e uma equipa de assistentes pessoais que, em articulação, são responsáveis pela implementação do projeto, elaboração do PIAP, acompanhando os/as beneficiários/as de forma individualizada durante todo o processo, através da aplicação, monitorização e avaliação contínua do seu plano. Os registos das atividades fornecem a informação para a monitorização, avaliação e revisões necessárias.

RECURSOS

Recursos Internos	
Humanos	<ul style="list-style-type: none">▫ 1 Coordenadora▫ 3 Técnicas▫ Assistentes pessoais▫ 1 Auxiliar de Serviços Gerais▫ Tesoureiro (comuns a outros serviços)▫ Contabilista (comuns a outros serviços)
Instalações	<ul style="list-style-type: none">▫ 1 Gabinete de coordenação/ sala de reuniões▫ 1 Gabinete técnico▫ 2 casas de banho▫ 1 sala de atividades▫ 1 Kitchenette / Sala de Convívio▫ Espaço Externo
Recursos Externos	
<p>O SAVI privilegia uma intervenção holística, integrada e contínua, intervenção esta intrinsecamente associada à capacidade do serviço articular com um conjunto de entidades públicas e privadas e, estabelecer um trabalho em parceria e mesmo em rede com muitas destas entidades. Este complemento entre entidades permite sinergias que reduzem custos e amplificam os resultados, respondendo à maior parte das necessidades, potenciais e interesses dos/as beneficiários/as do projeto.</p>	

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO / HORÁRIO DE ATENDIMENTO

O SAVI funciona de janeiro a dezembro, todos os dias da semana.

O horário de atendimento é o seguinte: Dias úteis das 10h às 13h e das 15h às 17h.